



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 336
24/09/2020 a 30/09/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Luiz Eduardo Moreira, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wanceron Delfino, Sofia Taveira, Sofia Beltrão, Samuel Lima, Victor Kawana.

¹ Nos dias 26, 27 e 28 de setembro não houve notícias de política externa venezuelana.



Venezuela denunciou imposição de medidas coercitivas unilaterais a relatora especial da ONU

No dia 22 de setembro, por meio de diálogo interativo, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Jorge Valero, denunciou imposição sistemática de medidas coercitivas unilaterais à relatora especial da ONU Alena Douhan. Valero afirmou que estas medidas são comparáveis a armas de destruição em massa e denunciou que existe a pretensão de impor modelos políticos na Venezuela com o que chamou de estratégia de mudança de regime (Correo del Orinoco - Cancillería - 24/09/2020).

Maduro reivindicou mais destaque para os países do Sul-Global

No dia 23 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro destacou que a violação dos princípios da Carta da ONU por parte de alguns Estados membros da Organização põe a humanidade em risco. Maduro insistiu que a ONU some esforços para preservar as conquistas e avançar com os objetivos para fortalecer a cooperação Sul-Sul, assim como reivindicou a criação de mecanismos de financiamento e apoio técnico (Correo del Orinoco - Política - 24/09/2020).

Maduro destacou os efeitos da pandemia de Covid-19 na comunidade internacional

No dia 23 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro convocou a comunidade internacional para buscar uma resposta global e coordenada que permita dar apoio a todas as nações necessitadas. Maduro afirmou que, antes da pandemia de Covid-19, o colapso geopolítico e geoeconômico internacional já estava em trânsito, e que a situação atual conscientizou a comunidade internacional acerca das contradições do capitalismo. Ademais, o mandatário saudou as comunidades científicas chinesa, cubana e russa na busca por uma vacina (Correo del Orinoco - Política - 24/09/2020).

Maduro criticou a postura dos EUA diante da pandemia de Covid-19

No dia 23 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro afirmou que os Estados Unidos, ao desrespeitarem o multilateralismo, assumem uma errada posição de liderança no combate à pandemia. Maduro reiterou que, sob um governo intransigente, os EUA agem em desacordo com a diplomacia e com os demais tipos de relações globais existentes (Correo del Orinoco - Política - 24/09/2020).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Maduro denunciou a má administração dos direitos humanos em países latinoamericanos

No dia 23 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro questionou o silêncio cúmplice de países que se preocupam com a Venezuela mas não vêem claras violações de direitos humanos em países latinoamericanos. Maduro afirmou que políticas xenofóbicas contra imigrantes venezuelanos estão presentes nos chamados países de acolhida, e reforçou que a pandemia de Covid-19 evidenciou a fragilidade dos sistemas de proteção social desses países, conforme a onda de retornos voluntários de venezuelanos do Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru durante a pandemia (Correo del Orinoco - Política - 24/09/2020).

Maduro propôs a criação para um fundo de compras públicas no sistema da ONU

No dia 23 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro propôs a criação de um fundo de compras públicas no sistema onusiano para garantir o acesso a alimentos e a produtos de saúde e a promoção do desenvolvimento e do direito a este. Segundo Maduro, esse ato seria uma ação da Venezuela como membro do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para promover o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos, ante às sanções do governo estadunidense e de seus satélites. O presidente declarou que isso mostra que a Venezuela se prepara para resistir a essa ofensiva de agressão criminosa e inhumana do império mais perigoso da história universal [sic] (Correo del Orinoco - Política - 24/09/2020).

Maduro reafirmou compromisso com a situação na Guiana Essequiba

No dia 23 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro reforçou a posição venezuelana perante a situação na Guiana Essequiba ao ratificar seu compromisso com uma solução pacífica no território, de acordo com a Carta das Nações Unidas. Maduro afirmou que manteve seu respeito ao Acordo de Genebra de 1966, no qual a Venezuela reclama a soberania da região, e que, por meio de negociações políticas e diplomáticas de mútuo acordo, a solução para esse conflito herdado do imperialismo colonial será possível (Correo del Orinoco - Política - 24/09/2020).

Maduro participou de reunião por videoconferência com Guterres

No dia 24 de setembro, por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro comunicou que participou de uma reunião por videoconferência com o secretário-geral da ONU, António Guterres, no contexto da Assembleia Geral. Maduro reforçou a importância de fortalecer o multilateralismo, explicou as características do sistema eleitoral venezuelano e ratificou o convite para a organização acompanhar as



Observatório de Política Exterior Venezuelana

eleições parlamentares. Ademais, o presidente comentou sobre as estratégias para combater a Covid-19 na Venezuela (Correo del Orinoco – Cancillería – 25/09/2020).

Arreaza elogiou o senado brasileiro por convocar Araújo para explicar visita de Pompeo

No dia 24 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, elogiou o senado brasileiro por convocar o seu homólogo, Ernesto Araújo, para explicar a recepção ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo. Arreaza afirmou que a visita de Pompeo ao país vizinho foi anti-diplomática e é mais uma tentativa do governo dos Estados Unidos de antagonizar o Brasil e a Venezuela. Ademais, o ministro expressou seu desejo de dialogar e promover a integração regional apesar da ofensiva brasileira (Correo del Orinoco – Cancillería – 25/09/2020).

Yáñez afirmou que os EUA estão enfraquecendo o sistema multilateral

Por meio de entrevista telefônica, o vice-ministro das Relações Exteriores, Alexander Yáñez, afirmou que os Estados Unidos iniciaram um processo de enfraquecimento do sistema multilateral com a sua retirada de organizações internacionais. Yáñez citou a saída dos Estados Unidos da Organização da ONU para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), as ameaças de retirada da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as sanções aplicadas ao Tribunal Penal Internacional (TPI). Por fim, o ministro afirmou que os EUA vêm no multilateralismo um obstáculo aos seus propósitos e pretendem criar um novo sistema adequado aos seus interesses (Correo del Orinoco – Cancillería – 25/09/2020).

Maduro criticou relatório do Grupo de Lima sobre a Venezuela

Em Caracas, o presidente Nicolás Maduro apresentou o relatório A Verdade da Venezuela, elaborado pela Comissão da Verdade, em resposta ao relatório do Grupo de Lima. Maduro classificou o relatório do Grupo Lima sobre a Venezuela como uma bagunça insustentável e afirmou que foi feito por governos de direita que odeiam a Venezuela [sic], os quais são apoiados pelos Estados Unidos. Ademais, Maduro comunicou que deu instruções ao ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, para entregar ao Secretário-Geral da ONU, António Guterres, uma cópia do relatório da Comissão da Verdade (Correo del Orinoco – Política – 25/09/2020).

Arreaza entregou relatório com dados venezuelanos a representante da ONU na Venezuela

Em Caracas, durante reunião, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, entregou um relatório ao representante da Organização das Nações Unidas (ONU) Peter Grohmann, contendo dados e testemunhos sobre a situação da Venezuela



Observatório de Política Exterior Venezuelana

segundo o governo. Tal relatório trata-se de uma resposta ao formulado pelo Grupo de Lima (Correo del Orinoco - Cancillería - 29/09/2020). - Amanda Carvalho

Maduro denunciou violações de direitos humanos a imigrantes venezuelanos

No dia 21 de setembro, durante discurso por videoconferência na 75^o Assembléia Geral da ONU, o presidente Nicolás Maduro denunciou o tratamento dado aos imigrantes venezuelanos pelos países que acusam a Venezuela de ferirem os direitos humanos. Maduro apontou também a parcialidade da Comissão de Direitos Humanos da ONU a favor dos Estados Unidos e dos países do Grupo de Lima. Em seu discurso, também denunciou a omissão da comunidade internacional sobre o assunto e as denúncias feitas (Correo del Orinoco - Tema del Día- 29/09/2020).

Venezuela recebeu carregamento de insumos médicos da China

Em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, o ministro da Saúde, Carlos Alvarado, e o embaixador chinês, Li Baorong, receberam um carregamento de insumos médicos provenientes da China como parte da cooperação econômica e da aliança entre as nações. Arreaza destacou que acordos como estes firmado com a China e com a Organização Mundial da Saúde (OMS) fazem parte da estratégia venezuelana para enfrentar os bloqueios estadunidenses (Correo del Orinoco - Impacto - 30/09/2020).

Arreaza entregou relatório contra posicionamento do Grupo de Lima

No dia 29 de setembro, em Caracas, por meio de uma reunião, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, entregou um relatório que confronta o parecer de uma missão independente dos países integrantes do Grupo de Lima aos representantes da Rússia, Turquia, China, África do Sul e União Europeia no país. O relatório consiste em dados e testemunhos que contestam o diagnóstico da organização internacional que constatou a Venezuela como um país violador dos direitos humanos. Por fim, Arreaza acusou os Estados Unidos perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ) de violação dos direitos humanos e de crimes contra a humanidade, dadas as medidas coercitivas implantadas desde 2015 ao país (Correo del Orinoco - Cancillería - 30/09/2020).

Venezuela declarou disposição para restabelecimento de relações com a União Europeia

No dia 29 de setembro, por meio de um canal televisivo, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que mantém aberto os canais de comunicação com os países integrantes da União Europeia, a fim de reanimar as relações diplomáticas entre ambas, apesar das medidas coercitivas da mesma contra a Venezuela (Correo del Orinoco - Cancillería - 30/09/2020).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Maduro solicitou às Nações Unidas financiamento contra os bloqueios estadunidenses

No dia 29 de setembro, durante a reunião de Financiamento da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o presidente Nicolás Maduro solicitou a elaboração de uma fórmula de financiamento para países afetados por medidas coercitivas unilaterais como a Venezuela, exigindo também que os Estados Unidos cessem essa ação. Assim, Maduro justificou seu pedido alegando que o desenvolvimento sustentável somente seria factível se fosse inclusivo e justo. Por fim, o mandatário destacou a importância de uma resposta global em favor da recuperação social e econômica venezuelana frente à pandemia de Covid-19 (Correo del Orinoco - Política - 30/09/2020).

Alvarado denunciou EUA em reunião da OPS

Por meio de reunião virtual do Conselho Diretivo da Organização Panamericana de Saúde (OPS), o ministro da Saúde, Carlos Alvarado, denunciou que as sanções econômicas dos Estados Unidos contra a Venezuela têm dificultado a acessibilidade do país aos medicamentos para combater a pandemia de Covid-19. Por fim, enfatizou que o Estado elaborou um plano de ação detalhado contra o vírus e que também se mostra em completa disposição de fornecimento de capacidades venezuelanas de produção conjunta para Cuba, México e Colômbia (Correo del Orinoco - Política - 30/09/2020).